



**INTERNATIONAL
COFFEE
ORGANIZATION**

Reunião conjunta dos Comitês 3/21

PM 74/21

PJ 147/21

SC 111/21

24 setembro 2021

Original: inglês

P

**Relatório da reunião conjunta dos Comitês
realizada em 7 de setembro de 2021**

Item 1:	Adoção da ordem do dia	2
Item 2:	Relatório da reunião conjunta dos Comitês realizada em 8 de abril de 2021	2
Item 3:	Questões prioritárias	2
Item 4:	Outros assuntos	11
Item 5:	Data das próximas reuniões	11

Em vista das limitações de tempo ditadas pela realização on-line das reuniões da OIC em consequência do surto pandêmico da covid-19, as reuniões do **Comitê de Estatística**, do **Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado** e do **Comitê de Projetos** foram realizadas em uma sessão presidida pelo Diretor-Executivo, em nome dos Presidentes, em 7 de setembro de 2021.

Item 1: Adoção da ordem do dia

1. Os Comitês aprovaram o projeto de ordem do dia que figura nos documentos [PM-73/21](#), [SC-108/21](#) e [PJ-145/21](#), respectivamente.

Item 2: Relatórios da reunião conjunta dos Comitês realizada em 8 de abril de 2021

2. Os Comitês aprovaram os relatórios anteriores de sua reunião conjunta anterior, realizada em 8 de abril de 2021, que figuram nos documentos [PM-72/21](#), [PJ-144/21](#) e [SC-107/21](#).

Item 3: Questões prioritárias

Item 3.1: Proposta da Colômbia para modificar o Regulamento de Estatística – Certificados de Origem: Comitê de Estatística

3. A Secretaria apresentou o documento [SC-110/21](#), que contém propostas adicionais de modificações ao Regulamento de Estatística – Certificados de Origem, anteriormente formuladas pela Colômbia e emendadas pelo CeCafé no Brasil. O representante da Colômbia afirmou que as modificações tinham os objetivos de garantir que toda autoridade designada pudesse emitir Certificados de Origem e de reconhecer novas realidades no mercado. O Diretor-Executivo informou que a Seção de Estatística da OIC analisara as modificações e não opunha objeções e elas. Além disso, o novo sistema era relevante, pois levava em conta novidades tecnológicas e harmonizava o sistema de apresentação de relatórios da OIC com os de outras organizações. O Diretor-Executivo agradeceu à Colômbia e ao CeCafé no Brasil por proporem emendas ao Regulamento, contribuindo para modernizar o trabalho da Organização.

4. O Comitê recomendou a aprovação das modificações ao Regulamento de Estatística explicitadas no documento [SC-110/21](#).

Item 3.2 Lista de países exportadores e seus códigos de país, agências certificadoras da OIC e portos registrados de exportação – Comitê de Estatística

5. O Chefe de Operações apresentou o documento [SC-109/21](#), que contém uma atualização da lista de países exportadores e seus códigos de país, agências certificadoras da OIC e portos registrados de exportação. Na sequência da comunicação do Diretor-Executivo aos Membros solicitando que notificassem à OIC as mudanças que houvesse na lista de suas agências certificadoras e portos registrados de exportação, só dois países notificaram mudanças: o Equador havia mudado a agência certificadora que utilizava, e a Indonésia havia mudado a agência certificadora e emendado a lista de portos registrados.

6. O Comitê recomendou a aprovação do documento pelo Conselho.

Item 3.3: Atualização sobre o novo Banco de Dados Estatísticos – Comitê de Estatística

7. O Chefe de Operações apresentou relatório sobre o novo Banco de Dados Estatísticos da OIC, que se esperava renovaria o acesso a estatísticas do café e facilitaria a migração da base de dados. A Secretaria periodicamente pusera os Membros a par do avanço do trabalho de renovação do Banco, para o qual uma empresa de desenvolvimento de software fora contratada na Índia. A Secretaria agora estava realizando os testes finais e estava certa de que os resultados produzidos corresponderiam às expectativas. Ela realizaria mais testes, para garantir um funcionamento sem problemas. Os integrantes da Mesa-Redonda de Estatística seriam convidados a testar o novo aplicativo. Logo que o Banco de Dados estivesse funcionando, a Secretaria poderia atualizar as taxas de assinatura, possibilitando que a OIC gerasse receita e, também, ampliasse a transparência do mercado. Os responsáveis pelo desenvolvimento ajudariam a fazer apresentações aos Membros, para que todos entendessem como usar o novo sistema. Esse novo serviço deve entrar em operação no último trimestre de 2021.

8. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 3.4: Atualização sobre o projeto para elaborar um Toolkit para o Desenvolvimento do Mercado – Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado

9. O Chefe de Operações forneceu informações básicas ao Comitê. Os objetivos do Toolkit eram: desenvolver uma metodologia e estabelecer intervenções orientadas para a ação, para expandir o consumo interno nos países produtores de café e a demanda mundial por café com base no que se aprendeu com a implementação do Guia Detalhado e em mudanças na tecnologia e nos métodos de comunicação; identificar e divulgar informações sobre iniciativas existentes que beneficiam toda a cadeia de valor do café, com um foco primordial nos países produtores de café; apresentar intervenções, facilitar a partilha de conhecimentos e intercambiar melhores práticas (site da OIC); promover a criação de programas para o desenvolvimento da produção sustentável e do consumo responsável nos países produtores de café, em sintonia com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 "**consumo e produção responsáveis**"; e idear estratégias para mobilizar engajamento e financiamento para programas de desenvolvimento do mercado com o setor privado, a sociedade civil e as OIGs.

10. Um consultor preparará um Toolkit para o Desenvolvimento do Mercado de Café que proporciona estratégias atualizadas para o desenvolvimento do mercado nos países produtores de café. O Toolkit deve se concentrar em intervenções que estimulem a demanda por café e beneficiem toda a cadeia produtiva – dos cafeicultores aos consumidores – e levar em conta diversos elementos e tendências emergentes.

11. O projeto do Toolkit foi formalmente incluído na Força-Tarefa Público-Privada do Café, particularmente em dois grupos de trabalho:

- **O Grupo de Trabalho Técnico 4 (Produção & Aquisição Sustentáveis – Paisagens Cafeeiras Resilientes)** havia incluído a trilha do Consumo Interno conduzida pela Secretaria da OIC como um dos três pilares de sua estrutura, mas com uma ligação com o GTT3 (Transformação do Setor, Países Exportadores) para atividades de seguimento, e
- **Grupo de Trabalho Técnico 3 (Políticas e Instituições do Mercado – Transformação do Setor, Países Exportadores)**

12. Como um dos temas pré-selecionados pelo Grupo para discussão e trabalho em maior detalhe é "**Consumo interno de café nos países produtores – aumentando a**

demanda em casa", o Toolkit representa um dos "ganhos rápidos" do Grupo de Trabalho. O GTT disponibilizará orientação e informações técnicas sobre o desenvolvimento e a implementação do Toolkit.

13. Depois da apresentação das informações básicas pelo Chefe de Operações, a Sr.^a Ina Grohmann, delegada da UE (Alemanha) e membro da Força-Tarefa, agradeceu à OIC por ser capaz de estabelecer uma Força-Tarefa operacional, criando uma oportunidade única para o diálogo e a cooperação entre os Membros e o setor privado. Ela apreciava o trabalho da Força-Tarefa e do Grupo de Trabalho e dava seus parabéns a todos os envolvidos. A delegada informou que o Governo da Alemanha decidira apoiar a elaboração do Toolkit para Desenvolver o Mercado de Café, financiando os consultores. Um convite à apresentação de propostas estava sendo preparado, e previa-se que os consultores começariam seu trabalho no último trimestre deste ano. Esperava-se que o Toolkit estivesse pronto para apresentação nos países produtores na primavera que vem. O apoio em questão era adicional aos 700.000 euros que a Alemanha já havia proporcionado à OIC em espécie e em dinheiro. Ela convidou todas as organizações envolvidas, os governos e o setor privado a empenharem recursos e investimentos adicionais, em garantia dos compromissos de longo prazo da Força-Tarefa e com vistas a assegurar um futuro próspero para os produtores de café e o setor como um todo. Os Membros do Comitê agradeceram ao Governo da Alemanha pelo continuado apoio financeiro ao trabalho da OIC e, em particular, à Força-Tarefa.

14. O Comitê tomou nota do relatório.

**Item 3.5: Promoção do consumo interno de café – Fundo Especial da OIC:
Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado**

15. O Economista-Chefe informou que a Secretaria da OIC vinha monitorando a implementação do programa de promoção do consumo interno de café, que era financiado por recursos do Fundo Especial da OIC, como decidido pelos Membros através da Resolução 459. Ele então apresentou a situação em duas regiões (África, Ásia & Pacífico), e o representante do PROMECAFE falou sobre as atividades do projeto na América Central e no México.

Item 3.5.1: Programa regional no México e América Central (PROMECAFÉ)

16. O representante do PROMECAFE, Sr. René León-Gómez, apresentou as principais realizações do programa, concluído em abril de 2021. A região fora a primeira a receber apoio do Fundo Especial da OIC, e as atividades haviam sido executadas pelo PROMECAFE, com início em 2018, cobrindo os seguintes países: Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana. Quatro grandes realizações do projeto foram apresentadas: 1) desenvolvimento de capacidades nacionais para a promoção do consumo de café; 2) diagnóstico e concepção de projetos nacionais de consumo interno; 3) alianças estratégicas para a promoção do consumo de café; e 4) informações e gestão de conhecimentos. Um relatório detalhado encontra-se disponível.

17. O Comitê notou o relatório.

Item 3.5.2: Programa regional na África (OIAF)

18. As atividades do Fundo Especial da OIC na África, implementadas pela Organização Interafricana do Café (OIAF), haviam sido organizadas em torno de três componentes principais: 1) uma revisão analítica do consumo interno e da indústria de torrefação; 2) apoio a estratégias nacionais ligadas à torrefação de café e ao consumo interno; e 3) fortalecimento das comunicações sobre a relação entre a saúde e o café.

19. A revisão analítica em países anglófonos (Etiópia, Gana, Nigéria, Quênia, Tanzânia, Uganda e Zâmbia) fora concluída. Em países francófonos a revisão seria concluída em breve. Pelo componente 2, recursos do Fundo Especial da OIC haviam sido usados no Quênia em apoio do estabelecimento de casas de café em duas importantes universidades. Previa-se que casas de café construídas nos principais campi universitários promoveriam a cultura de tomar café entre os estudantes. Com o propósito de contribuir para as respectivas estratégias nacionais de consumo interno de café, também se proporcionara apoio financeiro aos seguintes países: Gabão, Gana, República Democrática do Congo, Ruanda, Togo e Uganda.

20. O segundo subcomponente era a capacitação de atuais e potenciais torrefadores e baristas. Atividades de treinamento haviam-se beneficiado de apoio financeiro do Centro de Comércio Internacional (CCI), que mobilizara financiamento da UE

(Organização dos Estados da África, Caribe e Pacífico). Apoio também fora proporcionado pela ACRAM e o Gabão. Em Libreville avançava o treinamento de participantes dos países francófonos. A sessão dos países anglófonos se realizaria em Acra, Gana, a partir de meados de setembro de 2021. As duas sessões estavam-se beneficiando do apoio financeiro do CCI.

21. Quanto às atividades cobertas pelo terceiro componente do programa, a OIAC acabava de contratar uma agência de comunicações para preparar um documentário sobre café e saúde. Os Membros do Comitê convidaram a OIAC a contatar o PROMECAFE para tirar lições da experiência da região latino-americana.

22. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 3.5.3: Programa regional na Ásia & Pacífico (Filipinas, Índia, Indonésia, Nepal, Papua-Nova Guiné, Tailândia e Vietnã)

23. Na região Ásia & Pacífico, a implementação do programa por uma única Agência de Implementação de Projetos não era economicamente viável. Por conseguinte, alocava-se a cada país uma porção do Fundo Especial da OIC, para a realização separada da respectiva atividade promocional. Os seguintes países já haviam recebido sua porção do Fundo Especial da OIC: Papua-Nova Guiné US\$52.000 (agosto de 2020); Vietnã US\$90.000 (agosto de 2020); Índia US\$90.000 (outubro de 2020); Tailândia US\$34.000 (março de 2021); Nepal US\$34.000 (abril de 2021); Indonésia US\$90.000 (julho de 2021) e Filipinas US\$34.000 (em processamento).

24. **Papua-Nova Guiné:** A Autoridade do Café de PNG estava aguardando recursos adicionais de outras fontes antes de começar a implementar seu programa. O CCI havia-se retirado, depois de um corte no orçamento do Reino Unido. Isso significava que o consultor selecionado previamente já não poderia fazer o estudo, e a Autoridade do Café estava agora à procura de outros candidatos e, na verdade, de financiamento adicional. Devido a restrições ligadas à covid-19, além disso, era impossível viajar a PNG no momento, e o programa de workshops continuava em suspenso. A situação voltaria a ser revista no ano novo.

25. **Vietnã:** A VICOFA estava coordenando as atividades. Especialistas haviam feito pesquisas para avaliar necessidades de treinamento entre as partes relevantes, e uma

análise do consumo interno fora concluída. Continuava-se a submeter a análise a indústria atual de processamento (capacidade da indústria de torrefação, indústria do café instantâneo), e os cursos de treinamento prosseguiam.

26. **Índia:** Uma análise das políticas governamentais e do consumo fora concluída. Completara-se o desenvolvimento de cursos de treinamento e de um guia de negócios para empreendedores potenciais. A capacitação de interessados vinha sendo conduzida on-line e pessoalmente. Contudo, a situação resultante do surto pandêmico fora um grande desafio, desacelerando todas as atividades.

27. **NEPAL:** A equipe de gestão do projeto encabeçada pelo Diretor-Executivo da Junta Nacional de Desenvolvimento do Chá e do Café acabava de iniciar atividades centradas na análise do consumo interno e da estrutura do mercado. Baseando-se em visitas a cooperativas cafeeiras distritais, sindicatos de produtores, proprietários de casas de café e outros interessados no setor, as autoridades nepalesas reportaram que o volume do consumo de café era maior que o da produção no próprio país. Um relatório detalhado será disponibilizado oportunamente.

28. **Tailândia:** A equipe de gestão do projeto, encabeçada pelo Departamento de Comércio Exterior, Ministério do Comércio, identificara as principais atividades do programa: Concurso Tailândia; Leilão de Excelência do Café Tailandês; e Exposição do Café. Um vídeo curto sobre o programa de eventos foi exibido ao Comitê. Um relatório detalhado seria compilado oportunamente.

29. **Indonésia:** As atividades, conduzidas pelo Instituto de Pesquisa do Café e do Cacau (ICCRI), acabavam de começar.

30. **Filipinas:** O país manifestara seu interesse pelo programa. A Secretaria da OIC aguardava uma solicitação da porção do Fundo Especial da OIC alocada ao país.

31. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 3.5.4: Situação de porções não reivindicadas do Fundo Especial (Timor-Leste)

32. O Diretor-Executivo indicou que as comunicações com o Timor-Leste haviam sido um desafio e sugeriu dar mais tempo para que o país reagisse, antes de decidir sobre usos alternativos da porção do Fundo Especial da OIC que lhe cabia.

33. O Comitê tomou nota da sugestão do Diretor-Executivo.

Item 3.6: Termos de Referência para um estudo sobre: Construção de uma cadeia resiliente de valor do café para mitigar desastres climáticos e a pandemia da covid-19 em Honduras e na Nicarágua – Comitê de Projetos

34. O Economista-Chefe apresentou o documento PJ-146/21, em que se delineiam os Termos de Referência para um estudo proposto que tem por objetivos fornecer uma avaliação completa do impacto dos desastres climáticos e da pandemia da covid-19 em Honduras e na Nicarágua e conceber propostas de projetos para mitigar esses impactos e construir um setor cafeeiro mais resiliente. Os delegados de Honduras e da Nicarágua solicitaram o apoio dos Membros do Comitê, pois um banco de desenvolvimento regional, o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (CABEI), estava considerando a concessão de financiamento para o preparo de um relatório completo de avaliação do impacto de choques relacionados com o clima nesses países. Outros países produtores da região também se beneficiariam do projeto, pois o PROMECAFFÉ é uma das instituições participantes.

35. O Comitê tomou nota do estudo e recomendou sua aprovação pelo Conselho.

Item 3.7: Fundo Africano para o Café (ACF) – Comitê de Projetos

Item 3.7.1: Principal proposta de projeto

Item 3.7.2: Avaliação rápida da paisagem de financiamento para o setor cafeeiro na África: Um caso de negócios centrado no financiamento da "faixa mediana ausente" e dos tomadores de empréstimo para as etapas finais nas cadeias de valor do café africano

36. O Economista-Chefe e o Secretário-Geral da OIAC reportaram que o projeto do Fundo Africano para o Café ainda estava sendo considerado pelo AFREXIMBANK. Além disso, a decisão final sobre este estudo (Item 3.7.2), que se concentraria na identificação de lacunas de financiamento e na falta de oportunidades na cadeia de valor do café na África, ainda precisava ser tomada pelo AFREXIMBANK para a concessão do financiamento pertinente. O Secretário-Geral da OIAC continuaria a interagir com o AFREXIMBANK e apresentaria relatório na próxima reunião do Comitê.

37. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 3.8: Fundo Fiduciário para a Iniciativa Regional de Transformação da Cafeicultura (ITRECAFE) – Comitê de Projetos

38. O Sr. Enrique Zamora, Coordenador da ITRECAFE, pôs os Membros a par do avanço do projeto. Após uma rodada de apresentações a diferentes bancos internacionais, eles manifestaram interesse em participar. Haviam sido recebidos do CABEL e de outro banco regional compromissos em um valor total que, previa-se, alcançaria US\$150 milhões. Havia alguns fundos disponíveis na região, mas a ITRECAFE ainda estava trabalhando com instituições financeiras nacionais e internacionais para obter taxas de juros acessíveis. A ITRECAFE também estava trabalhando com tecnologias que ajudassem os produtores a entrar no mercado dos cafés especiais de valor elevado.

39. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 3.9: Projeto SatCafé: Sensoriamento remoto por satélite para obter uma produção melhor e sustentável de café – Colômbia

40. O representante do SatCafé apresentou uma visão geral dos principais resultados deste projeto, que é financiado pela Innovate UK e implementado na Colômbia em parceria com a Federação Nacional dos Cafeicultores. O projeto destinava-se a tornar mais visíveis as atividades da cafeicultura nos países produtores, através do

desenvolvimento de aplicativos úteis empregando dados de satélite para mapear e monitorar mudanças nas lavouras de café. Os aplicativos haviam sido usados na identificação de mudanças em cafezais da Colômbia, incluindo sua deterioração devido a mudanças climáticas, e na identificação das condições atuais das safras. Os Membros da OIC foram convidados a pedir informações à empresa sobre possíveis usos da tecnologia em seus países.

41. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 3.10: Projeto Delta: Reduzindo a distância na mensuração de desempenho em sustentabilidade em tempo real

42. O representante do Comitê Diretor do Projeto Delta, Sr. George Watene, da Plataforma Global do Café (PGC) apresentou relatório sobre a implementação do projeto. O projeto cobria países produtores de café e de algodão e visava a desenvolver uma estrutura de sustentabilidade (indicadores de impacto, princípios orientadores e padronização de dados), ligar o desempenho em sustentabilidade a atores do mundo de negócios e dos governos e promover a agregação de valor em benefício dos agricultores. Os atuais resultados do projeto incluíam o alinhamento de nove objetivos comuns e o desenvolvimento de 15 indicadores. No que se referia ao café, o Vietnã fora selecionado para testes. O consultor estava trabalhando com a metodologia, e a contribuição da Secretaria da OIC na área da coleta de dados seria crucial.

43. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 4: Outros assuntos

44. Não havia outros assuntos na pauta.

Item 5: Data das próximas reuniões

45. As próximas reuniões do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado, do Comitê de Estatística e do Comitê de Projetos se realizarão na altura da próxima sessão do Conselho.